

SOCIALISTAS CARIOCAS CONTRA A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA



O Parlamento
tem que ser
ouvido
(1)

Temos demonstrado sobretudo nestas notas uma exigência constitucional que nenhum estadista pode negar — é indispensável submeter ao Congresso qualquer projeto de acordo em torno de bases estrangulares em território nacional. Se o sr. Kubitschek tem pressa em resolver o assunto (e sabemos que a carta do Eisenhower constitui uma espécie de ultimatum), só tem uma coisa a fazer: convocar o Congresso, usando do direito que lhe assegura a Constituição. Efectivamente, no art. 39, parágrafo único, está escrito:

O CONGRESSO NACIONAL SO PODERÁ SER CONVOCADO EXTRAORDINARIAMENTE PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA OU POR INICIATIVA DO EXÉRCITO DE UMA DAS MARAS.

Se J. K. dispõe desse poder de convocação e se tem (suponhamos que tenha) tanta urgência assim, não precisa agir por debaixo do pano em questões de tamanha gravidade. Convoca o Parlamento. Ou então espere até 1º de fevereiro, quando voltará a reunir-se o Congresso Nacional. De todo modo, é questão igualada: O PARLAMENTO TEM QUE SER OUVIDO.

Washington vai censurar novamente a nota sobre Fernando de Noronha

Será entregue hoje ao embaixador Briggs para exame do Departamento de Estado, a segunda versão do documento do Itamarati — Dificuldades encontradas pelo bloco entreguista, apesar da infinita complacência do sr. Macedo Soares

HJJE será entregue ao embaixador norte-americano Briggs uma segunda edição reformada da nota do Itamarati sobre Fernando de Noronha. Briggs, de posse desse documento que se transfigura no decorrer de horas, vai mandá-lo a Washington.

Iniciam os padelos campanha por aumento

150

★ OCUPAÇÃO MILITAR DE PONTOS DETERMINADOS DE NOSSO LITORAL, PARTE DO PLANO DOS TRUSTES IANQUES PARA APODERAR-SE DO PETRÓLEO BRASILEIRO, DOS MINEIRAS RADIOATIVOS E DEMais RIQUEZAS NACIONAIS E PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA DITADURA SUBMISSA AO DEPARTAMENTO DE ESTADO.

★ PARA RESISTIR COM SUCESSO À PRESSÃO E ÀS AMEAÇAS DO GOVERNO DE WASHINGTON CONTA O GOVERNO BRASILEIRO COM O APOIO DECIDIDO E ENTUSIASMADA DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO.

★ APÉLIO AOS TRABALHADORES ETIOLISTAS E AOS MILITANTES DO PTB, AOS SOCIALISTAS E PESSOPISTAS, AOS LÍDERES E ADEPTOS DE TODOS OS PARTIDOS: JUNTOS PODEREMOS FAZER PREVALER OS SUPREMOS INTERESSES DO BRASIL.

(Na 3.ª pág. a íntegra do importante documento)



Em concorrida assembleia deram início os trabalhadores em padaria, ontem, a uma campanha por aumento de salários, cujas bases damos em reportagem na 5.ª página.

A HISTÓRIA DO RIO EM DUAS CONFERÊNCIAS — A Secretaria de Educação da PDP deu início ontem a um Curso de Informações sobre o Rio com uma conferência do professor Roberto Macedo Soares sobre "A História do Rio de Janeiro através dos seus monumentos". No próximo dia 10, às 17.30, no auditório do Ministério de Educação, o professor Paulo Berger falará sobre "O Rio através dos seus visitantes ilustres".



Exigem os Países Árabes: Retirada dos Israelenses

Não aceitaremos barganha às suas das Egito, declara o presidente do Conselho da Síria — A Liga Árabe denuncia a agressão britânica contra o Egito

DAMASCO, 3 (FP) — Preciso que as Nações Unidas exijam a execução da sua resolução sobre a evacuação do Sinai, e de Ge-

mias forças israelenses e a retirada dessas forças para além das linhas de armistício, pois jamais aceitaremos uma nova barga-

na a custa do Egito, declarou em substância o sr. Sabro Assali, presidente do Conselho, na declaração mi-

CONCLUI NA 2.ª PAG.

A IMPORTANTE DECISÃO PATRIÓTICA SERÁ APRECIADA DENTRO DE POUCOS DIAS PELO DIRETÓRIO NACIONAL DO PSB — O PRESIDENTE DA AGREMIAÇÃO, JURISTA JOÃO MANGABEIRA, FALARÁ SÓBRE O IMPORTANTE ASSUNTO

Um importante pronunciamento patriótico, qual seja a aprovação unânime de um voto contra a cessão de Fernando de Noronha aos norteamericanos e contra o Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, a Convenção do Distrito Federal do Partido Socialista Brasileiro deu por terminados, à noite de ontem, os seus trabalhos. A solenidade de encerramento ficou marcada para o próximo dia 26.

Também ontem, o PSB carioca procedeu à escolha de 18 candidatos à vencença para o pleito de 1958.

A reunião foi presidida pelo ex-deputado Breno da Silva.

Manifestando-se contra a instalação, em território nacional, de uma base inquéto do foguetes teleguidos, o Partido Socialista, seção da capital da República, veio ao encontro dos mais caros sentimentos patrióticos do nosso povo, dando, assim, um magnífico exem-

plo aos demais partidos políticos em funcionamento legal.

A resolução do PSB carioca será, dentro de poucos dias, examinada pelo Diretório Nacional da agremiação, que se reunirá sob a presidência do dr. João Mangabeira.

O ilustre jurista, ouvido pela nossa reportagem a respeito do assunto, esquivou-se de falar, quer quaisquer declarações, reservando-se para falar sobre a momentosa questão depois da reunião do Diretório Nacional.

ANO X — Rio de Janeiro, Sexta-feira, 4 de Janeiro de 1957 — N.º 2.005

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

LOLOBRIGIDA SERÁ VISITADA PELA CEGONHA

ROMA, 3 (FP) — Gina Lollobrigida vai ser mãe.

Em companhia de seu marido Milos Skofic, a famosa estrela, ao receber um gru-

po de jornalistas em sua esplêndida residência da «Via Apia», anunciou que terá um filho em julho. Confirmou, assim, as previsões de vários «magos» italianos para 1957. «Lollo», que usava um cantador vestido de tafeta vermelho-coral, muito emocionada e embargada, disse com toda a simplicidade que lhe era «muito fácil falar de cinema do que seus assuntos particulares. «Espero que seja uma menina», acrescentou com uma ponta de emoção na voz.

MORERAM OS QUINTUPLOS

NOVA DELHI, 3 (FP) — Morreram no dia primeiro de corrente dois dos quintuplos nascidos em Pancherry no dia 29 de dezembro úl-

mo.

Gina Lollobrigida

Nota do Presidium do C.C. do P.C.B.

O POVO BRASILEIRO JAMAIS CONCORDARÁ COM A ENTREGA DE FERNANDO DE NORONHA

★ OCUPAÇÃO MILITAR DE PONTOS DETERMINADOS DE NOSSO LITORAL, PARTE DO PLANO DOS TRUSTES IANQUES PARA APODERAR-SE DO PETRÓLEO BRASILEIRO, DOS MINEIRAS RADIOATIVOS E DEMais RIQUEZAS NACIONAIS E PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA DITADURA SUBMISSA AO DEPARTAMENTO DE ESTADO.

★ PARA RESISTIR COM SUCESSO À PRESSÃO E ÀS AMEAÇAS DO GOVERNO DE WASHINGTON CONTA O GOVERNO BRASILEIRO COM O APOIO DECIDIDO E ENTUSIASMADA DA MAIORIA ESMAGADORA DA NAÇÃO.

★ APÉLIO AOS TRABALHADORES ETIOLISTAS E AOS MILITANTES DO PTB, AOS SOCIALISTAS E PESSOPISTAS, AOS LÍDERES E ADEPTOS DE TODOS OS PARTIDOS: JUNTOS PODEREMOS FAZER PREVALER OS SUPREMOS INTERESSES DO BRASIL.

(Na 3.ª pág. a íntegra do importante documento)



EM NOME DO SANGUE DE TIRADENTES

— Operários do Molhado Ingles

— Eleitores de J-J

— Estivadores cariocas

— Trabalhadores em construção civil
Dirigem-se a JK e ao General Lott.

Contra a entrega de Fernando Noronha

Noticiário na 3.ª pág.



A comissão de operários na construção civil quando mostrava a reportagem, cópia das abusivas assinadas dirigidas ao presidente Kubitschek e ao general Lott e nos quais 105 trabalhadores desse setor profissional apelavam para o governo não entregar Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos.

Moradores de 100 Favelas Realizarão Seu Congresso

Os moradores das favelas do Distrito Federal vão reunir-se no domingo próximo, às 15 horas, no Teatro V. de Caetano, em seu I Congresso, ocasião em que serão abordados os candentes problemas que assoboram a imensa população dos morros cariocas.

Do congresso, que será presidido pelo bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helier

Câmara participarão cerca de 100 favelas desta capital, representadas cada uma por 3 delegados.

PREPARAÇÃO
Durante os trabalhadores de preparação do concílio, foram realizadas reuniões preparatórias das diversas favelas da cidade, trabalho esse que ainda será desenvolvido até domingo próximo.



MARILYN E MILLER NA JAMAICA

NOVA YORK, 3 (FP) — Partiram hoje, por via aérea, para a Jamaica, Marilyn Monroe e seu marido, o dramaturgo Arthur Miller.

Negou Miller tentar sua esposa abandonar a carreira cinematográfica, tendo afirmado que desejava no momento apenas repousar, em consequência dos trabalhos dos últimos filmes de que acaba de participar.

Nessas reuniões, foram esboçados os oradores (um para cada zona) que devem falar na sessão de domingo. Os oradores eleitos são os srs. José de Almeida Neto, da Ilha da Draga, pela zona Sul; Benedito, da favela do João Cândido, da Lapa; Zililton, do Jacarezinho, pela Norte; Djalma da Silva e Sá, do morro da Penha.

(Conclui na 2.ª página)

Rainha dos marmoristas

No próximo dia 12, nos salões da Banda Portugal, será coroada a Rainha dos Marmoristas, Marly Ribeiro de Souza. No concurso instituído pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Mármore e Granito, Marly alcançou 30.000 votos, seguida por Maria Ribeiro da Silva e Natalina dos Santos, com 18.302 e 16.128, respectivamente. Os fundos arrecadados no concurso serão revertidos na aquisição de sede própria para o Sindicato da corporação.



Adotado na Índia o sistema métrico decimal

NOVA DELHI, 3 (FP) — O sistema métrico fez o seu primeiro aparecimento oficial na imprensa indiana que agora dá as temperaturas: locais em graus centígrados e não mais em graus Fahrenheit. Do mesmo modo, a partir de hoje, as quedas de chuvas são calculadas em milímetros e não mais em polegadas.

O sistema decimal para as distâncias e os preços das passagens de estradas de ferro será introduzido a partir de 1º de abril bem como a nova divisão da rupia em centavos.

O sistema métrico será introduzido gradualmente para todas as medidas.



Recebemos com pedido de publicação a seguinte nota:

O Presidium do Comitê Central do Partido Comunista do Brasil salda o crescente movimento patriótico de protesto que ganha o país inteiro contra a entrega de Fernando de Noronha para servir de base militar aos Estados Unidos. A vigilância do povo e da imprensa democrática conseguiram levantar amplo debate em torno desse questão, denunciando a manobra do sr. Maceió Soares, ministro do Exterior, que visava consumar em segredo a entrega, pelo longo prazo de vinte anos, dessa parte do território nacional.

A pretexto de experiências com foguetes teleguiados, o governo norte-americano quer de fato construir e ocupar na ilha Fernando de Noronha e, posteriormente, em outros pontos do território nacional (Foz do Iguaçu e Macapá) bases militares a serem iniciadas no dispositivo militar agressivo dos Estados Unidos, decidadamente dirigido contra os países do campo socialista, em particular contra a União Soviética, e contra todos os povos que lutam pela democracia e pela independência nacional. O governo norte-americano tenta submeter nosso país aos seus planos guerrilheiros e fazer de nosso território trampolim militar para suas fôlegas armadas.

ENVOLVER o Brasil numa guerra de agressão — é este um dos objetivos que têm em vista os círculos dirigentes de Washington ao exigirem do governo brasileiro a cessão da ilha Fernando de Noronha. Além disso, têm ainda por objetivo estabelecer posições militares que permitam aos monopólios norte-americanos e ao Departamento de Estado exercerem maior pressão sobre o governo brasileiro e puderem, em caso de necessidade, apoiar com rapidez as forças reacionárias contra o crescente movimento em defesa da soberania nacional no Brasil e demais países da América Latina. A ocupação militar de determinados pontos do litorâneo brasileiro faz parte dos planos dos monopólios norte-americanos visando apoderar-se do petróleo brasileiro, das minas radio-ativas e demais riquezas nacionais e criar condições mais propícias à instauração no Brasil de uma ditadura terrorista inteiramente submissa ao Departamento de Estado, a exemplo das já existentes em numerosos países do Continente, ditadura que se entregue à tarefa de preparar o Brasil para a guerra.

ESTES objetivos chocam-se frontalmente com os sentimentos patrióticos e os interesses da maioria esmagadora da nação. Nas atuais condições do mundo, a paz e uma política consequente de defesa da paz e de relações amistosas com todos os povos, colocam diante do povo brasileiro a possibilidade segura de avançar no sentido da independência nacional e do progresso. O firme apoio da União Soviética, da República Popular da China e demais países do campo socialista no Egito, atacado pelos coloniais anglo-franceses e pelo governo de Israel, acaba de comprovar praticamente que a existência do sistema socialista mundial constitui hoje a única garantia de êxito para todos os povos que lutam contra o colonialismo e pela libertação do jugo imperialista.

EM HONOR DO SANGUE DE TIRADENTES

Candentes Apelos ao Governo Para Que Não Ceda Fernando de Noronha aos Americanos

MANIFESTAM-SE CONTRA A INSTALAÇÃO DA BASE DE FOGUETES TELEGUIADOS: OPERÁRIOS DO MOINHO INGLÊS, ELETORES DE J.J., ESTIVADORES E TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL — NOVOS TELEGRAMAS EABAIXO-ASSINADOS AO PRESIDENTE KUBITSCHKE E AO GEN. LOTT

Sucedem-se, com vigor crescente, as manifestações contra a cessão de Fernando de Noronha aos imperialistas norte-americanos. Centenas e centenas de trabalhadores de todos os setores profissionais, através de telegramas e abaixo-assinados, vêm apelando diariamente para o presidente da República e o ministro da Guerra no sentido de, na defesa da soberania nacional, não consentir na instalação de uma base de foguetes teleguiados na estruturação da ilha brasileira, pois a sua entrega aos belicosos inimigos da pátria e a segurança da mesma é a maior garantia de segurança para todos os povos que lutam contra o colonialismo e pela libertação do jugo imperialista.

OPERARIOS DO MOINHO INGLÊS

Reúnidos ontem no próprio local de trabalho, numerosos operários do Moinho Inglês deliberaram enviar ao sr. Juscelino Kubitschek e ao general Teixeira Lott o seguinte telegrama:

Os operários do Moinho Inglês apeiam a V. Exa. para que não permita a instalação de bases militares estrangeiras em território nacional.

ELETORES DE J.J.

De Maracaju, em Campo Grande (Distrito Federal), foi passado este telegrama ao chefe do governo:

"Feliz Ano-Novo para V. Exa. Admiradores e eleitores de

POLÍTICA EXTERIOR DO PARTIDO DE NEHRU

INDORE, 3 (F.P.) — "O Partido do Congresso sauda a retirada das forças anglo-francesas do Egito e espera que as forças estrangeiras da Hungria evitem, assim, que outra bandeira tremule sobre aquele pincel pôrto e que o Brasil seja arrastado a preparativos guerrilheiros, que não coincidentes com as intenções de nosso povo e com o clima de paz existente no mundo."

W. PIECK

BERLIM, 3 (F.P.) — Cor. Willhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemanha, recebeu hoje de manhã várias pessoas por motivo do seu 81º aniversário, anunciou a Agência ADN.

O presidente, que está boa sua saúde e cheia de vivacidade, passou a manhã com seus parentes próximos.

Teria declarado o Presidente da República que "esta ano a oposição estará completamente integrada no governo".

Entre outros assuntos no ordenado dia da política nacional, o sr. Juscelino Kubitschek manifestou-se sobre os rumos que circulam em torno da "pacificação nacional", isto é, de um acerto entre o governo e a oposição.

Teria declarado o Presidente da República que "este ano a oposição estará completamente integrada no governo".

Mais: dos contatos que tiveram com o sr. Ezequiel Lins (ex-figura central da trama golpista) trazia a convicção de que o político dotado de grande espírito público e profundo conhecimento dos problemas brasileiros. Se todos os opositores tiverem a mesma intuição do ex-chefe de polícia de Pernambuco (e massacre de presos políticos), disse, o "governo não teria dificuldades".

81.º ANIVERSÁRIO DE W. PIECK

BERLIM, 3 (F.P.) — Cor. Willhelm Pieck, presidente da República Democrática Alemanha, recebeu hoje de manhã várias pessoas por motivo do seu 81º aniversário, anunciou a Agência ADN.

O presidente, que está boa sua saúde e cheia de vivacidade, passou a manhã com seus parentes próximos.

Crescem os partidos não-comunistas na China

PARIS, 3 (F.P.) — Anuncia a Agência Nova China que os eleitros dos últimos partidos chineses não-comunistas aumentaram em 1956 na proporção média de 80 por cento com relação ao ano precedente.

PORTANARI E OS PINCEIS

O poeta C.D.A., no «Correio da Manhã», comenta a biografia de Portinari escrito por Antônio Calado Láz.

"Aos 53 anos, para muitos horas de dormir, Portinari está avorizado, lucido, auto-explicante, descobrindo novos aspectos do mundo, em vez de recolher-se ao arquivo de impressões artísticas".

"Se um admirador exalasse telefona, dizendo que caria tudo para trabalhos bem feitos, dispondo-se mesmo a lavar pincéis, Portinari responderia: «E o sr. pensa que

"lavar pincéis é fácil?»

BIRUTA

O Rafael Pena Boto de Oliveira, no DNA, inicia um parágrafo com autócrata:

"«Na, os homens de poucas

letras, e raras leituras...»

"«Mas já é um parágrafo só que começo com um auto-explicante: «Pará, não, é pará, é pará...» Depois

"«... para mostrar que estava sendo apenas modesto, cita

onde o povo a África com o apoio do Parlamento luta pela saída das tropas norte-americanas, encontrando da parte dos militares latentes tenaz resistência a abandonarem as posições conquistadas em solo estrangeiro.

O povo brasileiro não concordaria jamais com a entrega de Fernando de Noronha aos militaristas latentes. As posições do sr. Juscelino Kubitschek, cedendo às insólitas exigências norte-americanas, colocam-no em oposição direta com as forças patrióticas e democráticas que o apoiaram nas eleições e garantiram sua posse. Para resistir com êxito à pressão a o governo brasileiro conta ainda e a todos os amigos do governo de Washington conta ainda a maioria esmagadora da nação.

ESTENDEMOS a mão a todos os amigos da paz, a todos os patriotas e democratas, convidando-os a se manterem vigilantes e a lutarem unidos em defesa da soberania nacional, contra a entrega de Fernando de Noronha ao governo dos Estados Unidos, contra a ocupação de nosso solo por tropas estrangeiras. Dirigimo-nos aos trabalhadores getulistas e aos militantes do Partido Trabalhista Brasileiro, certos de que, coerentes com a Carta-Testamento de Vargas, não podem de forma alguma concordar que em nome de supostos compromissos internacionais seja permitida a ocupação de nosso solo pelos soldados de uma potência estrangeira. Com este mesmo propósito, dirigimo-nos aos socialistas e pescopistas, aos líderes e adeptos de todos os partidos políticos e correntes de opinião. Juntos poderemos fazer prevalecer os supremos interesses do Brasil.

EXIGIMOS que as conversações com os representantes diplomáticos dos Estados Unidos sejam feitas publicamente e que seja conhecida ao povo a correspondência trocada entre os chefes de Estado do Brasil e dos Estados Unidos a respeito da base militar em Fernando de Noronha.

EXIGIMOS que qualquer entendimento ou acordo seja prontamente submetido à apreciação do Congresso Nacional.

MANIFESTAMOS ao sr. Presidente da República, aos ministros das pastas militares e aos membros do Congresso Nacional nossa repulsa contra a entrega de Fernando de Noronha nos militaristas latentes. Expressamos nossa firme disposição de luta em defesa da soberania nacional.

NOSSO povo, que tem defendido com êxito o petróleo brasileiro do ataque da Standard Oil, pode impedir a alienação do território nacional e a ocupação de nosso solo por tropas estrangeiras. Unamo-nos para defender a paz, a integridade da pátria e a honra da nação, a liberdade e a vida de nosso povo!

O PRESIDIUM DO COMITÉ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Rio, Janeiro de 1957.

CARAVANA

K. MOSSADEGUE

TRES ENTREGUISTAS contra 60 milhões de nacionais tentam um golpe de gravata ao pescoco do Brasil para tirar-lhe a liberdade de respirar e viver e obrigá-lo a pôr a língua de fora e cair estrangulado.

FERNANDO DE NORONHA, parte da soberania nacional pertence ao povo e não a 3 ou 4 entreguistas fâzendo-o a condicionar pelo tribunal da opinião pública. Somente o Parlamento, eleito pelo povo soberano, poderá delimitar sobre matérias de soberania.

A CESSÃO da ilha expressa um golpe do estado, cuto baixo. Esta usurpação provocará miséria, sangue, agravio e diminuição do brío nacional (Veja Chiripá, Algeciras, Pôrto S. Tld.).

A DOUTRINA apositiva de Eisenhower bascula-se em revelações falsas. Imaginem a agressão comunista ao Oriente Árabe, o que é mentira. Na verdade, os agravos, desde o ano 1.953 são os colonialistas anglo-franceses turcos. Outrossim, ninguém está pedindo o auxílio do povo deles contra agressores, o que demonstra ser falsa a suposição da existência de agravios cometidos pelos comunistas. A realidade do nosso enigma é ficar tumultuando como irracional dentro de grades de ferro.

OS COLONIALISTAS se agravam de incertezas e de obstinações. Contra todos os povos do mundo, eles combatem a Paz e o desenvolvimento. Evidente a recusa com tantas armas e ferro velho?

COMENTARISTA internacional, nota que a existência da China é um désses irracionalismos tão comuns em política. A realidade do nosso enigma é ficar tumultuando como irracional dentro de grades de ferro.

OS POVOS da China e do Egito estão unidos para proteger a civilização humana da destruição", disse Nasser em sua mensagem de agradecimentos ao Presidente Mao Tsé-Tung.

OPERÁRIOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Nós, abaixo-assinados, trabalhadores em construção civil, nos dirigimos a V. Exa. e apelamos para os seus sentimentos patrióticos para que me tome a defesa intrínseca de nossa soberania, não consentindo a entrega de nosso território para a construção de bases para telegrados ou coisas semelhantes, pedindo V. Exa. contar com o nosso inteiro apoio.

Nestes termos, confei e dois dirigentes dirigiram-se ao Sr. Juscelino Kubitschek e ao general Lott.

No Convento de Beramus, em Sinal, desde os primeiros séculos do cristianismo, vivem monges dedicados à adoração de Allah. Na velha biblioteca dística eclesiástica, estão guardados livros sobre a vida dos apóstolos e dos primeiros santos, bem como os primeiros evangelhos escritos em árabe.

JK EM GOIÂNIA:

Oposição Integra-se no Governo

As declarações do sr. Juscelino Kubitschek, a serem confirmadas, dão como fato consumado:

1 — A UDN, passando apagador no seu deslustrado esboço da eterna vigilância, sentará-se à mesa do banquete presidido pelos homens que apontava como os continuadores da política do «mar de la ma e da corrupção».

2 — A barganha terá sido feita nos termos aceitáveis pelas oposições, e confirmadas em entrevista de ontem, do litorâneo Afonso Arinos: participação nos estores da administração onde se manipula o crédito e a distribuição dos dinheiros públicos.

3 — Haverá modificação sensível na distribuição de forças no campo parlamentar em detrimento dos partidos populares que integravam, dentro da minoria, a frente governamental. Em outras palavras: PTB e PSD serão alijados.

4 — Haverá reforma ministerial, parcial ou total, tudo dependendo da consistência da nova aliança que se prenuncia.

5 — A integração da oposição no governo constitui ameaça à posição reacionária do Catete e contrária às aspirações do povo e aos interesses nacionais, a alguns projetos de suma importância em tramitação na Câmara, como por exemplo: extinção da legislação trabalhista no meio rural, reforma agrária, reforma bancária, monopólio estatal da energia nuclear, e isto sem falar na vergonhosa barganha em torno das bases reclamadas pelo governo americano e em solo brasileiro.

Leia:

DA TÓRIA MARXISTA DO CONHECIMENTO

De M. Rosenthal

COMUNHÃO

O Itamarati confirma que autorizou a vinda do autorrelevo de luxo que Carlos Lanterna adquiriu para futura realização do seu jornal. O preço dos imóveis foi de 80 mil dólares, ou seja, na base do câmbio a 60 — 4 milhões e 800 mil cruzados. Não foi noticiado o preço do novo apartamento de luxo que CL recentemente adquiriu na rua dos Meleros. Mais, enfim, se vê que o honrado deputado continua operando com aquela maravilhosa aritmética de que falou seu parceiro Juarez — a aritmética dos que ganham 10, gastam 20 e somam 100.

ARITMÉTICA MARAVILHOSA

Enquanto isso, a «Tribuna

TEMPO E ESPUMA

Lendo o novo livro de poemas de meu amigo Santos Morais ("Tempo e Espuma"), desparei com um poema que me fez de novo pensar sobre as duas fotos que o "Diário Carioca" estampava, dia 1º, sobre o negro americano agradecido com ácido nos olhos pelo cunhado de uma vizinha.

— Linchamento de um negro na Carolina do Sul. O poeta pergunta: "Quanto custa um olhar lascivo no país do dolor?"

— Dirigido a vinte metros de distância por um negro — uma doma nervosa da Carolina do Sul.

Responde: "Hoje seus filhos devem ser — E assim, ciclópeo, é amor, é vida, é liberdade no país das

histórias da Liberdade.

■ Indagado sótios: Por que morrer mal?

■ Assim, ciclópeo, é amor, é vida, é liberdade no país das

histórias da Liberdade.

■ Linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E linchamento de um negro na Carolina do Sul.

■ E lin



Cinema Samba

S I M B A

REALIZADO com a habitual correção dos britânicos SIMBA não passa de um filme de aventuras dramáticas. Seu tema, os atos terroristas da organização Maio-Blau, por demais complexo carece de caráter documentário que explique o seu aparecimento. Não basta que o seu realizador clame por um tratamento piedoso para os negros, isto depois de mostrar uma série de atrocidades cometidas por estes mesmos negros.

Para melhor compreensão do assunto vale lembrar que os britânicos se estabeleceram em território africano em meados do século XIX. Após algumas expedições científicas vieram os militares que a plantaram a bandeira de sua magistratura. Daí por diante, o ouro, diamante, carvão de pedra, as fibras textiles (algodão), árvores frutíferas e cítricos de gado foram algumas fontes de renda para o Império. O branco nativo é então utilizado em tigela de comida e tribus indígenas desaparecem. Nestes 150 anos, vez por outra, os africanos tem procurado obter melhor tratamento e independência, mas inutilmente. Sempre o branco usa argumentos fortes — suas tropas coloniais — e a vez volta a reinar... Fruto deste estado de coisas é o surto de conflitos mais recentes, em que se basaram acusamentos e direitos. Esforçando-se por não agitar ódios nacionais, contudo, inocentam os brancos de que quer culpa e limitam-se pedir clemência para os negros ignorantes da religião. Com isto transforma SIMBA num filme de aventuras e violência, sem a autenticidade social pretendida.

Quinto no mal, temos Virginia McKenna, a revelação de MULHERES FUGITIVAS, única e um elenco bem dirigido. Utilização de fotografia em castanho-color com eficiência e cuidado. Música incidental apropriada.

CONCLUIDO O NOVO FILME DE DASSIN

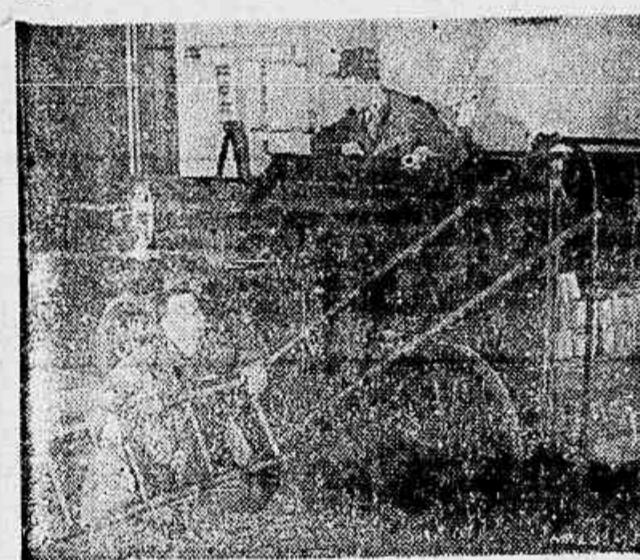
Nos estúdios de Johnville, o diretor Jules Dassin terminou a filmagem de «CELUI QUI DOIT MOURIR». (Aquela que



JULES DASSIN

FESTIVAL DO BALLET

SERA iniciado no próximo dia 7 o 3º Festival Mundial de Filmes de Dança que como já anunciamos, apresentará filmes de cerca de 18 países. Pela primeira vez no Rio serão conhecidos os modernos estilos dos «ballets» de Moscou (n.º 169 b).



STAN LAUREL (o magro) e OLIVER HARDY (o gordo) que formaram famosa dupla durante mais de 20 anos estão tendo seus filmes representados, esta semana, num festival. Hoje serão apresentados «Proprietário à Pérola» e «A Cela dos Veteranos», em exibição exclusivamente no Art-Palácio.

**ESPETACULOS DE HOJE**

MELODIA MORTAL São Luis, Rio, Caracó, Central (Niterói). Com: Lynn Power e Kim Novak. Liderada por: Cineclub. Produção americana. Em segunda semana. As 11,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.

ESTREIAZADA DOS DESTINOS METRÓ-PASSEIOS Metró-Capuciniana, Metró-Tijuca, Com: Ava Gardner, Stewart Granger, Dennis Hopper. Produção americana. Em segunda semana. As 11,40 (no Metró-Tijuca) — 1,45 — 5,55 — 8 e 10 horas.

PELÍCULA DE FOGO E DO MAGIÃO — Art-Palácio. Representação de comedias de Stan Laurel e Oliver Hardy. Mudança diária de programação. Sessions a partir das 10 horas.

BASTROS DE ODIOS — Pax, Pathé, Caruso, São José, Maufe, Imperador, Cineplex, Estrela, com: Anna Wayne e Verna Hillier. «Western». Visitação. Colégio. Produção americana. Horário no Pax, Caruso, São José e Estrela. As 1,30 — 5,30 — 7,30 — 9,30 horas. No Pathé: As 1,10 — 3,30 — 5,20 — 7,30 e 9,30 horas.

O TESOURO DE FANGO VIDA — Pax, Pathé, Caruso, M. G. Astoria, M. G. Colonial, Primor e Mascote. Com: Terry Culhern e Shirley Winters. «Western». Super-plex. Colégio. Produção americana. Horário no Pax, Caruso, São José e Estrela. As 1,30 — 3,30 — 5,20 — 7,30 e 9,30 horas.

CIDADE DO VICIO — Rivoli, Royal, Para Todos, Ipiranga, Santa Helena, Realengo e São Bento (Niterói). Com: Dennis McIntire e Kathryn Grant.

A GIOCONDA VOLTA NOVAMENTE AO LOUVRE

PARIS, 3 (FP) — A Gioconda, o mais famoso quadro do mundo, que foi danificado, domingo à tarde, por um vândalo, foi recolocada no Louvre na Grande Galeria do Museu do Louvre.

A restauração da Obra-Prima de Leonardo-Da Vinci não apresenta dificuldades sérias. O sr. Jean Gabriel Goulinat, que há 30 anos chefiava o gabinete de restauração do Museu, removeu do quadro apenas um centímetro da matéria empregada na pintura. A pedra que só prejudicou a parte inferior direita do quadro, no ponto em que está representado o tecido que envolve o braço esquerdo da Gioconda. Provado de um novo vidro de proteção,

pelo rosto que sorri misteriosamente — e que foi pintado em 1508 — terá certamente amanhã ao seu redor, no Louvre, ampliada multidão de admiradores.

Entretanto, estará o quadro ao abrigo de novas vicissitudes?

A Surpresa do Ano

Amanhã, Camisa de Tricoline a Cr\$ 160,00 — 180,00 — 200,00 — 240,00. Camisa de Jersey a Cr\$ 80,00. Para rapaz, Cr\$ 70,00. Para garoto, Cr\$ 50,00. Para menina, Cr\$ 40,00. Para bebê, Cr\$ 30,00. Para alegria, Cr\$ 20,00. Rua da Alfândega, 11 — 1.º Loja. Na Penha a Avril, 1 — 1.º Loja. Na Penha a Rua José Mauricio, 288-A. Junto à Rua das Rosas.

INTERCAMBIO

Um membro da Comissão Atólica do Parlamento Japonês, que se encontra atualmente em Munique, informou que os soviéticos patrocinariam um extenso programa de intercâmbio estudantil entre a União Soviética e o Japão, casalmente em que os estudantes de ambos os países conhecem suas realizações no campo do ensino e da cultura.

Viva a Verba!

É ilusório supor que as autoridades desculpam dos nossos problemas educacionais. Elas têm interesse em solucioná-los. Tanto assim que os reitores das universidades brasileiras, embora personalizados por estudantes, encontraram a maneira singular de festejar o Ano Novo, reunindo-se em Conselho, na sede da UNE. Recinto importante, aliás, em que pese o silêncio da imprensa.

— Magnífico Reitor presidente! — afirmou, dodo em riso, tom solene, um dos participantes do encontro, percebendo a chegada de um outro estudante, nascido em Alagoas. — Co-municou à Casa que acabava de ingressar no recinto o Magnífico Reitor da Universidade de Alagoas. Proponho o levantamento da sessão para que Sua Magnificência tome assento à Mesa.

Com assentimento do plenário, o presidente da Mesa atendeu ao orador, suspendendo sessão, para que o «reitor» vestisse a beca. Feito isto, reiniciaram-se os trabalhos. O orador, um estudante de Belas Artes, espíritoioso e mordaz, prosseguiu sua pororota:

— Precisamos, como dizia, resolver de uma vez por todas o maior problema do ensino no Brasil: a infiltração das ideologias exóticas em nossas escolas superiores! Como educadores, não podemos permanecer indiferentes... o ofício corrosivo do subversivo, que ameaça a sagrada instituição da família e o patrimônio de nossa cultura ocidental. E o perigo que enfrentamos é tanto mais sério quanto sabemos que a infiltração das ideologias extriazuladas se processa com a conveniência de alguns colegas. — E apontou para um dos reitores, acrescentou:

— Aqui mesmo temos um reitor que usa macular a dignidade desse colégio Conselho, ostentando, sobre a beca que tanto nos orgulha, a condecoração vermelha oferecida por uma polêmica estrangeira! — E advertiu: — E' contra esse perigo que precisamos nos insurgir com decisão. Por isso é que devemos dotar as universidades de verbas sempre mais elevadas, para o combate sem tréguas à ameaça que pesa sobre nossas mais caras tradições cristãs...

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

Viva a verbal! Viva a verbal!

Todos ouviram, atônitos, em respeitoso silêncio, os peitos inflados de patriotismo. Mas agora a eloquência do orador tocava o ponto nevrálgico. Um dos reitores não se conteve. Querendo solenizar do encontro, evidentemente uma sôfia das estudantes a certos costumes em voga, o mesmo reitor levantou-se e gritou:

— Viva a verbal!

Um brilho iluminou o rosto dos presentes, que passaram a agitar os dedos nervosamente. E então todos os «reitores» se puseram de pé, aplaudindo e gritando freneticamente:

V



Ajuda a Rosa Bitencourt

Sabedor do preceito estade de saúde de d. Rosa Bitencourt, velha batalhadora do movimento sindical e na trânsito de nosso salto que no momento necessita da solidariedade fraternal dos trabalhadores e das patriotas a fim de que possa contas com os recursos indispensáveis ao seu restabelecimento, cante em massa redação "um anúncio" que deixou a importância de 200 cruzeiros para ajuda ao seu tratamento.

Operários da pedreira Carioca, quando jaziam à I. P.

Nas pedreiras ilegais

Em Constante Perigo a Vida Dos Trabalhadores

I. P. penetra na pedreira Carioca — Não há operários especializados nem licença para o uso de explosivos — Vítimas permanentes da silicose — Querem o cumprimento da promessa do empregador (2.º de uma série de reportagens)

Não foi fácil para nossa reportagem o acesso à pedreira Carioca que funciona ilegalmente, mas proximidades da Praça Séca. Além da caminhada para evitar a fiscalização, tivemos de enfrentar a resistência oposta pelo encarregado da empresa. Allegando, inicialmente, a inviabilidade dos segredos daquela fábrica e depois, fazendo protestos

e ameaças. Mas, diante do apelo undíntimo dos operários e encarregado, conhecido por «Marcius», não podia impedir que nossa reportagem penetrasse na pedreira ilegal.

EXPLOSIVOS

A pedreira Carioca, de propriedade do sr. Francisco Ferro, há mais de dois anos que funciona ilegalmente, com a convivência de alguma guarda desonestos, que recebem propinas do proprietário para não denunciá-la tal irregularidade.

Trabalham, na cláda em presa, entre cunhadores, menequeiros, canteiros, cavuqueiros, ferreiros e serventes 29 operários. Ao contrário do que é exigido pelas autoridades competentes, ali não existem operários especializados, nem licença para usar os elementos explosivos. O trabalho é feito por qualquer um dos trabalhadores, o que representa maior perigo ainda para todos que trabalham na Carioca.

TRABALHO PERIGOSO
O trabalho em pedreiras todo é perigoso, especialmente quando não são tomadas as providências necessárias para atenuar os riscos, como é o caso da pedreira Carioca. Normalmente as pessoas, que trabalham em pedreiras, são necessárias proteção são atacadas por silicose, em virtude do acúmulo do pó de pedreiras nos pulmões. Além disso, os acidentes graves são muito comuns naquele ramo industrial.

Diantre do perigo permanente para a saúde e até mesmo para a vida daqueles operários, nada mais justo do que a exigir a que fazem os mesmos, no sentido de que a pedreira seja legalizada, para que possam gozar os direitos das leis trabalhistas e da previdência social. Uma das reivindicações mais sonadas dos operários da Carioca é a admissão de um enfermeiro para atender aos casos de emergência e a instalação de um telefone naquela empreiteira.

Estamos, sem nenhuma reserva, favoráveis à reconstrução de uma grande organização sindical democrática e unitária que une e combina ao patronato, todas as forças dos trabalhadores italianos, fora de qualquer influência de partidos e de governo, aclama de qualquer ideologia de posição política e excluindo discriminação de qualquer natureza. Aprovamos a posição que nossos companheiros dirigentes sindicais tomaram para conseguir a volta de uma organização sindical unitária, do tipo que preconizamos. Esta volta a esse tipo de organização não deve servir e nem favorecer a divisão e nem a qualquer outra corrente sindical ou política. Deve permitir a realização de novas e grandes conquistas, reunidas no último sábado do mês passado exigiram do sr. Francisco Ferro, a imediata legalização da pedreira Carioca e, consequentemente, sua normalização como empregos.

SEITA LEGALIZADA
Todos os operários da Carioca, sem uma única exceção, reunidos no último sábado do mês passado exigiram do sr. Francisco Ferro, a imediata legalização da pedreira Carioca e, consequentemente, sua normalização como empregos.

O sr. Francisco Ferro, na ocasião, prometeu legalizar sua empreiteira até o mês de março próximo. É decisão unânime dos trabalhadores da Carioca, que será, sem dúvida, também uma grande e imprescindível contribuição à volta da unidade do movimento sindical internacional.

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião-Dentista)

Dentaluras anatômicas, extrações difíceis e operações da boca. BRIDGES FIXOS E MOVEIS (Roach) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n.º 9, sala 901 — Segundos, quartos e sextas-feiras. Telefone: 52-6228

SUA GELADEIRA ESTÁ COM DEFEITO?

PINTAM-SE GELADEIRAS A DUCO

O Sr. dispõe de um amigo Rumos, mecânico-eletrotécnico que conta com oficina equipada, para reparo de geladeiras e reparo de utensílios de cozinha, fornos e ferroviárias, a preços acessíveis. Atende no número para Rua Henrique Holtzman, 50 — Mauá (Caxambu) — Tel.: 49-3005

Ano Novo Preços

Velhos

No Ano Novo Amáury continua vendendo por preços baixos. Blusões de frete xadrez Cr\$ 150,00 — 180,00 e 200,00 Blusões Bemberg Cr\$ 90,00 e uma grande variedade a sua escolha. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar, Rua Vinte de Abril, 7, loja 1, na Penha A. Rua José Maurício, 286-A, Junto à Rua dos Romeiros. Preços especiais para revendedores.

AJUDE
Gazeta
REPORTER POPULAR
TELEFONE: 22-8518

COM APENA

150⁰⁰

Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro

Sede: — Rua Maia Lacerda, 170
(Edifício próprio)

Transcorrendo no próximo dia 5 de janeiro, mais um aniversário de fundação deste Sindicato, convocam-se o prezado companheiro e Exma. Família para as solenidades, que se realizarão naquele dia, às 19 horas, na sede social, com a presença de várias autoridades previamente convidadas, inclusive debates sobre a cratirada dos bondes da Zona Sul, assumo já divulgado pela imprensa e que é de grande interesse para o quadro social.

Encarecendo a presença do ilustre companheiro e Exma. Família, estamos certos de contar com sua vinda e tem de abrillantar as solenidades.

Pela diretoria
Antônio Joaquim Crespo da Veiga
Presidente

Centenas de Lavradores Descem à Cidade em Busca de Proteção

Lavradores de Sepetiba, Santa Cruz, Campo Grande e Pedra de Guaratiba concentraram-se na sede do INIC — Instaurado inquérito contra os grileiros

Centenas de lavradores, ameaçados do despejo, residentes em Sepetiba, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba e Campo Grande, estiveram, ontem, no Instituto Nacional de Imigração e Colonização, anelados por saberem do andamento da recomendação do presidente da República, para que seja estudada a situação dos lavradores do sertão Carioca.

Nos repartidores foi informado pelo sr. Orlando Tavares, funcionário daquele Instituto, que o processo de nº 60.227-30, depois de ter passado pelas mãos do presidente daquele órgão, trouxe, no dia 15.11.55 e encontrou, agora, em outra seção especializada, para conclusão da es-

citação, para o cumprimento da promessa do empregador.

(2.º de uma série de reportagens)

Centenas de lavradores, ameaçados do despejo, residentes em Sepetiba, Santa Cruz, Pedra de Guaratiba e Campo Grande e Pedra de Guaratiba concentraram-se na sede do INIC — Instaurado inquérito contra os grileiros

DILIGENCIAS

Apuramos, também, que as autoridades do 29º Distrito Policial estão encetando diligências em torno das denúncias feitas por «Marcius», não podendo impedir que nossa reportagem penetrasse na pedreira ilegal.

EXPLOSIVOS

A pedreira Carioca, de propriedade do sr. Francisco Ferro, há mais de dois anos que funciona ilegalmente, com a convivência de alguma guarda desonestos, que recebem propinas do proprietário para não denunciá-la tal irregularidade.

Trabalham, na cláda em presa, entre cunhadores, menequeiros, canteiros, cavuqueiros, ferreiros e serventes 29 operários. Ao contrário do que é exigido pelas autoridades competentes, ali não existem operários especializados, nem licença para usar os elementos explosivos. O trabalho é feito por qualquer um dos trabalhadores, o que representa maior perigo ainda para todos que trabalham na Carioca.

IMPRESARIO POPULAR

"IMPRENSA POPULAR" é o nome da imprensa de todos os lavradores que se achavam no INIC.

Tabuleta, como esta, surgiu diariamente em Sepetiba, anunciando venda de lotes. São terras arrendadas a preços lavradores, que, agora, organizados, buscam as provisões prometidas pela Presidência da República

tabuletas, que se refiram a venda de casas e de lotes.

ALVO DA SIMPATIA DOS LAVRADORES

"IMPRENSA POPULAR" é o nome da imprensa de todos os lavradores que se achavam no INIC.

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P. porque tem sido sincera em sua luta".

Em nome dos demais sr. Lourenço Calheiros, também lavrador, disse-nos: "Felizmente temos um jornal como "IMPRENSA POPULAR", que está ao nosso lado. E' o único jornal que defende os lavradores. Congratulamo-nos com I. P.



FLUMINENSE X SELEÇÃO MINEIRA — O Fluminense programou para o próximo domingo uma disputa amistosa com o selecionado mineiro, que está em preparativos para intervir no Campeonato Brasileiro de Futebol.

A partida será disputada em Belo Horizonte, para onde o tricolor carioca seguirá amanhã à tarde.

A delegação do clube de Alvaro Chaves, que seguirá sob a chefia do sr. Romualdo Santos, estará integrada dos seguintes jogadores: Jair, Caçá, Roberto, Paulo, Jair Santista, Elio, Butantã, Telê, Cleo Santana, Léo, Escrivinha, Conrado, Osvaldo, Bené, Romualdo e Alberto. O técnico será Zoulo Rabelo.

L'HOJE ESPORTES

HÓJE (8 HORAS) A VIAGEM DO VASCO PARA O URUGUAI

ESTA programada para manhã de hoje, na Aeronáutica, a partida do Clube, o embarque do Vasco da Gama para o Uruguai, onde o quarto campeonato de 1956 iniciará a rápida turnê organizada pelo supervisor Alfonso Duce, a qual se estenderá até Buenos Aires. Correndo tudo normalmente, os cruzmaltinos às 8 horas estarão vendo no Convair da Cruzeiro do Sul.

A equipe carioca estará amanhã na capital uruguaia, jogando frente ao Nacional, e no Uruguai e aí em seguida, no Convair da Cruzeiro do Sul.

TRES ESTRELAS

Em virtude de um desacordo que existiu entre os dirigentes cruzmaltinos e o supervisor Alfonso Duce, até antecipam não saber ao certo qual o número de árbitros o Vasco levaria a efetuar neste "giro". Ontem à tarde, todavia, entraram em contato com o Departamento Técnico do clube da Cruz do Sul e a dúvida ficou esclarecida. O campeão de 1956 disputará três partidas: 2 no Uruguai e 1 em Buenos Aires.

A última partida da temporada será disputada no capital argentino, dia 11, jogando o clube

carioca frente ao San Lorenzo de Almagro.

A DELEGACAO

Chefe — Edgard Campos, técnico — Martinho Francisco, médico — dr. Waldyr Luz; massagista — Benito Mariano; jornalista — Anacleto Pires; jogadores: Hélio, Wagner, Orturino, Belino, Laerte, Orlando, Coronel, Lierio, Sibá, Lívio, Walter, Cenário, Artô, Roberto, Viana, Hélio, Clever e Wilson Moreira. O retorno dos cruzmaltinos está previsto para o próximo dia 12.

WALTER e LAERTE, atletas do Vasco, por ocasião da homenagem prestada pela "Última Hora"

Nove Jogadores da Seleção Sueca na Equipe do A.I.K.

DENTRO de poucos dias veremos no Maracanã uma das grandes equipes do futebol europeu. De fato, o Aik da Suécia traz em seu quadro grandes nomes do "associacionismo" escandinavo e entre eles mais de nove craques da seleção sueca, sendo que uns da seleção A e outros do selecionado B. Esses craques

de nomeada já se exibiram em vários continentes e pela primeira vez vêm à América do Sul, quando terão então a oportunidade de mostrar o valor de seu intelecto a uma plateia exigente, mas que sabe apreciar o que há de bom no esporte das multidões. O público brasileiro já conhece o valor do futebol sueco, porque aqui esteve a seleção escandinava quando da Copa do Mundo de 1950, deixando ótima impressão, tanto em São Paulo como no Rio, já que teve oportunidade de jogar a terceira colocação, ficando atrás apenas da Uruguai e Brasil, respectivamente campeão e vice-campeão do mundo, naquela ocasião.

AS ESTRELAS

Como dissemos acima, o Aik tem grandes estrelas de futebol sueno. Entre elas podemos citar o ponteiro-direita Leander, titular da seleção A; Entrom e Nyberg, que formam a zaga da seleção B; Carlson, jogador conhecido pelo número de partidas internacionais disputadas e lison, também craque da seleção B e que joga de centro-avante. Três o Aik também uma curiosidade e também fato inédito, porque os dois médicos voluntários da equipe Bengt Anner e Bjorn Anner, são irmãos gêmeos e igualmente praticam um grande futebol. Portanto, trás o Aik uma equipe que agradará ao nosso público.

A Delegação do A.I.K. chegou ao Rio de Janeiro, constituída de vinte e cinco pessoas. O presidente do clube, Gunnar Galti, por motivos particulares não acompanhou ao Brasil, a comitiva sueca veio acompanhada pelo sr. Even Lindqvist, diretor-supervisor; Axel Alfredsson, manager; treinador, Henry Carlson; jornalista, Gunnar Thunberg e os seguintes jogadores:

Bengt Ahlert, Bjorn Anner, Lennart Carlson, Jorgen Ekengren, Peo Enstrom, Lars Heden, Ingemar Ingvek, Eangt Jansson, Åke Karlsson, Gosta Komlstrom, Kurt Lunder, Bruno Nyberg, Ingvar Olsson, Leo Samuelsson, Leif Skjold, Goran Aslin, Lennart Andersson, Åverth Jansson e Hans Nell.

ESCALADA A EQUIPE

Ainda no Aeroporto Internacional do Galeão, a reportagem teve oportunidade de palavrinar com o treinador do A.I.K., Henry Carlson, sobre a possível constituição da equipe sueca para o seu primeiro compromisso em gramados brasileiros, na tarde de domingo próximo, no Maracanã. Henry Carlson, que de 1949 a 1953 jogou pelo Atlético de Madrid, falando espanhol, forneceu, sem qualquer difi-

culdade, o onze provável do A.I.K. para sua primeira apresentação.

Eis o quadro do A.I.K.:

Ekengren, Enstrom, Carlson e Nyberg; Bengt Anner e Bjorn Anner; Lianard, Skjold, Olsson, Jansson e Karlsson.

O jovem craque Zizinho

deve ser convocado para a seleção carioca.

— De fato, a idade do atleta

em foco, como é natural, não mais comporta exigências contínuas, durante noventa minutos. O

que mais tememos é que Zizinho

tinha que disputar uma partida em temperatura elevada ou que seu esforço físico seja muito solicitado. De qualquer forma, entretanto, acho que ele deve continuar entre os convocados.

Quanto ao caso de Walter, o

dr. Paes Barreto deixou entrever que o jogador, na realidade, não deseja servir à seleção da F.M.F. Nessas condições, torcar seu aproveitamento seria prejudicial.

— EM FAVOR DE ZIZA

Desde que Zizinho foi dispensado pelos dirigentes da seleção metropolitana, inúmeros protestos têm se feito ouvir. E já se esboça tanto entre dirigentes esportivos como entre jogadores e jornalistas um movimento tendente a pleitear a reconvenção de Zizinho, jogador que pode ser preciso para a seleção da F.M.F. conforme mestros sobejamente durante o campeonato carioca, principalmente na eventualidade de uma contusão de Didi, o mais preparador da equipa titular e que não tem em Jair Francisco um substituto à altura das necessidades.

SEGUNDO despachos das agências telegráficas, a FIFA, atendendo a uma solicitação da Federação de Esportes da Hungria, negou permissão à equipa do Honvéd para excursionar à América do Sul. Ante tal decisão, que confirma o critério adotado pela FIFA em casos anteriores, tornam-se praticamente nulas as programações em nossa pais. A Confederação Brasileira de Desportos, por ser filiada à FIFA, não pode burlar a decisão tomada por aquela entidade internacional.

NEGRA DOS JUVENIS — As equipes do juvenil do Flamengo (na foto) e do Bangu que vão decidir na "negra" de uma melhor de três o título de 1956. No primeiro jogo o Flamengo venceu; no segundo houve um empate e o Bangu perdeu um penalti no último minuto da pega. Agora, bastará ao rubro-negro um empate para conquistar o Campeonato.

Vetada a Vinda do Honvéd

EMBARCA AMANHÃ PARA SALVADOR A SELEÇÃO

A seleção carioca que realizará duas amistosas em Salvador e Recife antes de estrear no campeonato brasileiro de futebol, embarcará amanhã, às 6 horas, no aeroporto Santos Dumont, para a Capital baiana.

Integrando a seleção metropolitana 32 pessoas entre as quais 22 jogadores. Dessa forma, a embalhada contará com Clóvis Monteiro Filho, na chefe; tesoureiro: Evaristo Moreira; superintendente: José de Almeida; técnico: Silvio Pirilo; médico: Paes Barreto; dois massagistas; um rooper; um jornalista; auxiliar técnico: Paulo Amaral e mais os seguintes jogadores:

Castilho e Pompéu; Rubens e Paulinho; Edison e Pinheiro; Nilson Santos e Almir; Pamplona e Dequinhos.

Clóvis e Zózimo; Garrincha e Joe; Didi e Jair; Vavá e Ilton; Romeiro e Indio; Pinga e Zagalo.

GARRINCHA DESCULPOU-SE

Apesar de não ter participado do coletivo de quarta-

feira última, nas Laranjeiras, o ponteiro direito, Garrincha, do Botafogo, foi incluído na lista dos 22 de Silvio Pirilo. Garrincha justificou sua ausência, sendo perdoados pelo treinador.

Conforme adiantamos ontem, foram dispensados dessa viagem ao Nordeste oito jogadores do plantel de 30 regulados. A dispensa, todavia, não é definitiva, devendo todos serem chamados após o dia 15 do corrente. Os oito desligados são Ari, Hélio, Lerte, Belino, Orlando, Moacir, Valdo e Benedito.

A concentração dos cariocas será iniciada hoje, às 15 horas, no Hotel Regina de onde, incorporados, seguirão amanhã para Salvador.



POSSIVEL A VOLTA DE ZIZA AO SELECIONADO DA F.M.F.

«Acho que ele deveria ter sido mantido entre os convocados», afirma o dr. Paes Barreto — Walter não quer nada com a seleção carioca

TALVEZ Zizinho, o grande craque do futebol brasileiro, volta a ser convocado para a seleção carioca. O dr. New Paes Barreto, que vinha sendo apontado como o responsável pela dispensa do mestre Ziza, em entrevista ontem concedida aos jornalistas, afirmou ser da opinião de que Zizinho deveria ser mantido entre os convocados para a seleção da F.M.F., quando não como prêmio à sua longevidade esportiva.

NATURAL NA IDADE

Referindo-se ao estado físico de Zizinho, que foi usado como pretexto para sua dispensa da seleção da F.M.F., declarou o dr. Paes Barreto:

— De fato, a idade do atleta em foco, como é natural, não mais comporta exigências contínuas, durante noventa minutos. O

que mais tememos é que Zizinho

tinha que disputar uma partida

em temperatura elevada ou que seu esforço físico seja muito solicitado. De qualquer forma, entretanto, acho que ele deve continuar entre os convocados.

Quanto ao caso de Walter, o

dr. Paes Barreto deixou entrever que o jogador, na realidade,

não deseja servir à seleção da F.M.F. Nessas condições, torcar seu aproveitamento seria prejudicial.

— EM FAVOR DE ZIZA

Desde que Zizinho foi dispensado pelos dirigentes da seleção metropolitana, inúmeros protestos têm se feito ouvir. E já se esboça tanto entre dirigentes esportivos como entre jogadores e jornalistas um movimento

tendente a pleitear a reconvenção de Zizinho, jogador que pode ser preciso para a seleção da F.M.F. conforme mestros sobejamente durante o campeonato carioca, principalmente na eventualidade de uma contusão de Didi, o mais preparador da equipa titular e que não tem em Jair Francisco um substituto à altura das necessidades.

— **SANTOS BI-CAMPEÃO**

Derrotando o S. Paulo por 4 x 2 numa partida movimentadíssima, o Santos sagrou-se Bi-Campeão Paulista de Futebol

ESPORTE INDEPENDENTE

Botafogo, Novo Campeão da Federação Cajuense

(TEXTO DE K. TIMBEIRO)

São Cristóvão: Amaro; Paula e Alcides; Jorge, Jau e Rui; Walneur, Ataíde, Michel, Nelsinho e Jorginho.

PRÓXIMA RODADA

A última etapa do certame constará das seguintes jogos: Ipanema x América; Botafogo x Vila Isabel; São Cristóvão x Flamengo.

A equipe do Flamengo, que tecnicamente andou mal no presente certame, fiz jus à conquista da Taça Disciplina.

AS EQUIPES

Botafogo: Neto; Quincas, Chicão, Russo, Tito e Barrigão (Baby); Alvaro, Paulo, Vino, Evaristo, Belinho e Guara.

Aos Clubes de Bangu

Comunicamos aos clubes Independentes sediados nos bairros de Bangu, Padre Miguel, Realengo, Santíssimo, que o desportista Herli Senna, representante nos citados bairros. Todo o noticiário recreativo e esportivo poderá ser divulgado, sempre que encaminhado ao desportista Herli Senna, residente à rua Marquês de Morais, nº. 44, que está credenciado como nosso representante naquele bairro da Zona rural.

KUTZ, O MELHOR ATLETA DE 1956

VAI O GIP A HONÓRIO GURGEL

As equipes de titulares e aspirantes do Grêmio Imprensa Popular (GIP) saldarão dificéis compromissos no próximo domingo, quando enfrentarão os quadros de igual categoria do Ouro Verde, um dos bairros de São Paulo.

Animados com o empate de 3x3 obtido em seu último compromisso frente ao Ouro Verde, os rapazes aqui da casa pisarão o campo de Ferro Liga dispositos a uma consagradora vitória.

A direção técnica do GIP convidou os atletas a se encontrarem às 13 horas, ao lado esquerdo da estação de Honório Gurgel, Linha Auxiliar da EFCB.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

O GIP apresentou duas fases absolutamente diferentes. O São Cristóvão foi nitidamente superior nos primeiros 45 minutos, quando chegou a marcar 2 x 0 em seu favor. Velo e segundo tempo, o time do GIP apresentou um resultado até certo ponto improvável, dado o parceramento que apresentou em sua parte inicial, contudo, o éxito do Botafogo deve merecer consideração.

Os Onibus e Lotações Sob Ameaça de um Novo Aumento

A SBACEM Recorre à Justiça

Julgamentos de 56 em Foco

TESTA DE FERRO DOS GRILEIROS

No elche ao lado, o major Francisco Kaliste, estabelecido com escritório na estrada Vicente de Carvalho, 614, sala 307, socio do grileiro Henrique de Almeida Filho e incumbido por este de destruir a enorme pedra que se vê na foto à direita: Com a destruição da referida pedra restaria em seu lugar um enorme abismo, que impediria aos moradores locais o acesso às residências. Outro não é o objetivo dos grileiros que se emponham na destruição das barreiras, para mais facilmente aplicarem o efeito da "venda" de lotes.



OPINAM MOTORISTAS:

SEM VALOR LEGAL AS PENALIDADES APLICADAS PELA POLICIA SECRETA

Motoristas protestam contra a criação da chamada «gestapo do trânsito» ★ Ilegal em todos os sentidos, diz-nos o presidente da Associação Cultural dos Motoristas ★ Não pode o diretor do Trânsito delegar suas atribuições ★ Baterão às portas da Justiça, se se concretizar esta ameaça

Aunciada criação da Polícia Secreta, para o serviço de trânsito já classificada pelos trabalhadores do volante como o «gestapo do trânsito», está causando pessima reacção e até mesmo indignação entre os motoristas.

Em entrevista à IMPRENSA POPULAR, diretores da Associação Cultural dos Motoristas e do jornal «O Motorista na Tribuna» verberaram energicamente esta providência, que consideram iniciativa infeliz e ilegal do diretor do Serviço de Trânsito.

TUDO ILEGAL Traduzindo com suas palavras a expressão reinante entre a corporação, face a tal polícia secreta, disse-nos o sr. Renato Rozenha, presidente da Associação Cultural dos Motoristas:

— Recebemos com surpresa a notícia da criação da polícia secreta, que os motoristas, com ruídos de sobra, já classificaram de «gestapo do trânsito». É uma ideia que, em todos seus aspectos, se caracteriza por um flagrante desrespeito da lei em vigor, que regulam esta matéria legal em todos os sentidos.

— Quem vai ser o chefe desta polícia não podia nem ocupar o cargo, que ocupa, no Serviço de Trânsito. E o diretor do Serviço de Trânsito não tem atribuições para determinar a criação de uma polícia desta natureza.

— E expus:

Comissário da ativa, o major chefe da fiscalização do trânsito, de acordo com o parágrafo 2º do art. 183 da Constituição e o decreto 39.678, de 31-7-54, que fixou a situação do militar na função civil e a criação de função gratificada no Serviço Pùblico Federal, não poderia exercer aquela função.

PODERES LIMITADOS quanto às decisões, segundo o diretor do Serviço de Trânsito dissera que iria transferir quase todos seus poderes a essa polícia, a fim de a

EM DUAS PALAVRAS

— O jornalista Amaral Neto foi ontem denunciado à Justiça, mediante reclamação do Ministro da Guerra, por haver publicado na revista «Máquinas» um artigo intitulado: «Os Generais Mandaram João Goulart Adocer».

— Desde ontem até o próximo dia 15 estão abertas as inscrições para exame de admissão no Instituto de Educação, Informações na secretaria do Instituto, à Rua Mariz e Barros, 273.

— O sr. Armando Redigé de Campos, Superintendente da Companhia Nacional de Navegação Costeira, esteve ontem no Palácio Guanabara, onde convidou o Prefeito Nelson de Lima para assistir ao lançamento da mar do navio «Mio-Maracanaí», às 11 horas de hoje, no «píer» da Praia Mauá.

— O Presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, assinou ontem decreto concedendo exoneratio ao sr. Jobim Quadros do cargo de Diretor de Serviço de Proteção aos Índios. Para as mesmas funções foi nomeado ontem mesmo, o Coronel José Lula Guedes.

— Segue hoje para o Município de Feira de Santana, no Estado da Bahia, o Professor Mauricio de Medeiros, titular do Ministério da Saúde. S. Exa. vai inaugurar um hospital e inspecionar obras que o Governo Federal vem realizando ali.

— O titular da Pasta da Saúde, Professor Mauricio de Medeiros, é esperado em Belém, capital do Estado do Pará, no próximo dia 7 de janeiro, a fim de assistir à solenidade de inauguração do sanatório Barros Barreto, cuja construção foi iniciada em 1938.

CONSELHO DE LOCATÁRIOS

O Conselho de Locatários do Grupo Residencial de Residência (I. A. P. I.), convocou os seus conterrâneos de outros locais e compareceram no ato solene de posse da nova diretoria que exercerá o mandato durante o corrente ano.

A solenidade será levada a efeito amanhã, dia cinco, às vinte horas, na sede social do Conselho, na rua Marechal Deodoro da Fonseca, 111.

UNIDOS

Os compositores, que se acham distribuídos em duas entidades, a UBC e a SBACEM, vão unir-se diante da ameaça que paira sobre seus direitos. Na SBACEM, por exemplo, onde se desenvolve há algum tempo uma oposição entre duas correntes, seus filhos chamam-se dispostos a unir-se em defesa de seus direitos autorais, tendo Ary Barroso, uma das figuras exposicionais da oposição à atual diretoria, declarado sua disposição de colaborar com a diretoria, liderada por Benedito Lacerda, para lutar juntos por seus direitos.

EM SAO PAULO

Benedito Lacerda, atuante presidente da SBACEM, já se encontra em São Paulo, onde foi articular os compositores para a resistência.

Directores da Associação Cultural dos Motoristas, quando falavam a nossa reportagem

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.

Outros motoristas ergueram também seu protesto contra a «gestapo do trânsito». O sr. Alcindo Mendes, vice-presidente da Associação, deu sua inteira apoio às declarações da sr. Renato Rozenha.